

■ PROPOSTA É FUNDAMENTAL PARA DESBUROCRATIZAR E SIMPLIFICAR PROCESSO DE ABERTURA DE EMPRESAS

Novo Código de Obras já tramita na Câmara

Foi encaminhado à Câmara de Vereadores o projeto de lei do Executivo municipal que institui o novo Código de Obras de Salvador. Trata-se de uma ação de modernização da legislação prevista no programa Salvador 360, dentro do eixo chamado de Simplifica, que visa justamente facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos municipais, com segurança jurídica. O atual Código de Obras da cidade é de 1988 e está defasado.

A proposta segue as diretrizes traçadas pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (Louos), que já foram atualizados pela atual gestão. "Nos seus dispositivos, o projeto propõe diretrizes para a aprovação simplificada de obras com menor complexidade executiva, utilizando novas tecnologias, permitindo um licenciamento seguro e rápido, atendendo aos anseios da população soteropolitana", diz o prefeito ACM Neto na mensagem encaminhada à Câmara.

O projeto do novo Código de Obras, elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) com a participação decisiva de entidades ligadas aos engenheiros, arquitetos e empresários, segue o exemplo de legislações do tipo que deram certo no mundo inteiro, a exemplo dos modelos implantados



em países como Portugal e França, além de sistemas nacionais que funcionam bem, como acontece em Fortaleza (CE).

Um dos méritos da proposta é o fortalecimento do foco em priorizar o caráter urbanístico coletivo e a interface com a cidade. O atual Código de Obras, por exemplo, determina que cabe à Prefeitura fiscalizar as dimensões mínimas de um quarto dentro de um imóvel construído. A nova legislação elimina esse tipo de exigência, cabendo essa fiscalização a outros órgãos, como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA).

O projeto também visa o fortalecimento do princípio de corresponsabil-

idade dos responsáveis técnicos pelas fiscalizações e atualização da compatibilização das leis estaduais e federais. Sobre esse segundo aspecto, a proposta acaba com a Lei Municipal de Segurança e Combate contra Incêndio. Ou seja, passará a valer a legislação estadual sobre esse assunto, diminuindo, em muito, a burocracia para quem almeja construir na cidade.

AVANÇOS O novo Código de Obras contém uma série de outros avanços, que serão apreciados pelos vereadores. O texto elimina, por exemplo, a necessidade de apresentação de atestados e certidões de outras secretarias para consulta e viabilidade de atendimento ao empreendimento.

Atualmente, os empreendimentos precisam apresentar atestado de capacidade de atendimento de órgãos como a Limpurb, Embasa, entre outros, o que gera impacto direto no tempo de licenciamento.

Além disso, a nova legislação vai permitir a apresentação do IPTU como vínculo de propriedade para viabilidade de emissão de alvarás, resultando em agilidade do licenciamento e permitindo regularização de habitações localizadas em Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis). Atualmente, a necessidade de apresentação da certidão imobiliária dos cartórios dificulta o licenciamento e regularização de inúmeros empreendimentos, comprometendo a arrecada-

O que mais o projeto propõe

- Dispensa de licenciamento para impermeabilização de laje;
- Dispensa de licenciamento para execução de pinturas internas, externas e/ou revestimento de fachadas de edificações;
- Dispensa de licenciamento para execução de reparos na cobertura com substituição da estrutura que não implique no aumento da altura do empreendimento;
- Dispensa de licenciamento para execução de reparos gerais destinados exclusivamente à conservação do imóvel;
- Dispensa de licenciamento para execução ou recuperação de calçadas ou passeios;
- Dispensa de licenciamento para instalação de aparelhos de ar-condicionado (não inclui central de ar);
- Criação do licenciamento simplificado, que irá permitir a redução do tempo médio de licenciamento de empreendimentos de pequeno e médio porte, possibilitando a emissão do documento em até 48 horas.

ção e o desenvolvimento da cidade.

Outra novidade é o alvará unificado de licença para construção, que contemplará demolição, terraplanagem, muro de contenção, instalação de tapume e implantação de estande de venda. Pela legislação atual, cada etapa dessa exige licenças individuais.

Avenida Sete será requalificada dentro do Salvador Investe

Uma das mais emblemáticas vias de Salvador, a Avenida Sete de Setembro, em breve receberá intervenções que prometem impactar positivamente na rotina dos transeuntes e dos comerciantes que atuam na região. O projeto para a revitalização da área foi concebido pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) para atender ao eixo Salvador Investe, do programa Salvador 360. Esse eixo será lançado ainda na primeira quinzena de julho. Até o final deste ano, a avenida será alvo de medidas de infraestrutura, entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves. A obra tem previsão para ser concluída em 12 meses. Essa revitalização dá continuidade às ações já feitas pelo Executivo municipal na via, sobretudo na área de ordenamento do comércio informal.

"Consideramos a Avenida Sete um dos mais importantes comércios de rua que temos em Salvador. É a economia

local com uma dinâmica muito forte, além de ser o mais importante acesso que se tem para ir ao Centro Histórico", esclarece a presidente da FMLF, Tânia Scofield. Ela ressalta que o conceito central da requalificação é dar conforto aos comerciantes, aos consumidores e aos moradores.

Quem costuma andar pela avenida sabe que em determinados períodos do ano, principalmente antes de datas comemorativas como Dias da Mães e Natal, o fluxo de pessoas aumenta consideravelmente. Parte da aglomeração é causada pelo comércio informal e pela movimentação de compradores que vão em busca de algum tipo de serviço ou atendimento.

Dentre as propostas da Prefeitura para a região está o alargamento do lado esquerdo do passeio, do Campo Grande até a Praça Castro Alves, para 5 metros - quase dois a mais do que existe hoje em determinadas exten-

sões. A ideia é garantir, além de comodidade, acessibilidade das pessoas com mobilidade reduzida.

No trecho entre a Rua das Mercês e o Relógio de São Pedro serão implantados três parklets - espaços contíguos aos passeios, que tem como objetivo oferecer à população mais aconchego e convívio. "É um projeto que valoriza o pedestre", aponta Scofield.

Além disso, toda a pavimentação de pedras portuguesas será restaurada, mas com acréscimo de áreas de acessibilidade composta por faixa de granito liso. O aspecto paisagístico também será melhorado, pois as fiações provenientes das redes de telecomunicações ficarão sob o solo. Serão ainda instaladas iluminação em LED e um sistema de câmeras de segurança suficiente para dar toda cobertura ao trecho revitalizado. No total, serão investidos quase R\$



19 milhões provenientes do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Presidente da Associação Integrada de Vendedores Ambulantes e Feirantes de Salvador (Assidvan) e vendedor de bijuterias no Largo do Rosário há duas décadas, Valmir Fonseca, 53, acredita que a revitalização levará resultados positivos ao comércio formal e informal. "Ainda vamos sentar à mesa para descobrir com

quais tipos de equipamentos devemos trabalhar e se haverá realocações, mas a expectativa é que o turismo seja impulsionado, o que consequentemente vai trazer melhorias para as vendas."

PRESERVAÇÃO De acordo com Tânia Scofield, as intervenções preservarão as características urbanísticas históricas da Avenida Sete, que possui 101 anos de existência.



■ SALVADOR NEGÓCIOS TEM COMO FOCO MOVIMENTAR A ECONOMIA DA CIDADE COM INVESTIMENTOS PRIVADOS

Incentivos fiscais para atrair empresas

O segundo eixo do programa Salvador 360 também já foi lançado pela Prefeitura de Salvador. Trata-se do Salvador Negócios, que reúne um conjunto de ações voltadas para estimular investimentos, atrair e ampliar empresas e promover a geração de emprego. O foco está na concessão de incentivos fiscais e investimento no treinamento de mão de obra qualificada.

Com o intuito de tornar a cidade mais atrativa e competitiva, o Salvador Negócios foi concebido de forma participativa, com envolvimento dos representantes dos segmentos econômicos para o entendimento das reais necessidades e estruturação das ações. Coordenada pelas secretarias municipais de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) e Fazenda (Sefaz), com a participação de diversos outros órgãos municipais e setores econômicos da cidade, a iniciativa possui mais de 30 ações voltadas para os setores com capacidade de gerar e absorver a força de trabalho local, com foco na aproximação do emprego da moradia e promoção da qualificação profissional.



Setor da construção civil terá redução de impostos para ampliar investimentos e gerar empregos

"Com o Salvador 360 Negócios, vamos iniciar um processo de atração de empresas e investimentos para a cidade. O objetivo é a geração de emprego, seja antecipando para o tempo presente o investimento que empresas fariam daqui a dois ou três

anos, para oferecer emprego agora, seja atraindo novos vetores econômicos que ainda não estejam instalados em Salvador", disse o prefeito ACM Neto.

As ações do Salvador Negócios foram subdivididas em setores de atuação, que envolvem o planejamento da reativação econômica, os incentivos fiscais, projetos de qualificação profissional e a potencialização de setores estratégicos para geração de emprego, tais como: construção civil, call center, turismo, varejo, têxtil, tecnologia e economia criativa. Além disso, a iniciativa possui interface com outros

eixos de atuação do Salvador 360 e também contará com programas que já estão em desenvolvimento pela Prefeitura, a exemplo do próprio Salvador Simplifica, do Revitalizar (estímulo à restauração e recuperação de imóveis no Centro Histórico) e incentivo ao empreendedorismo e desenvolvimento de novos vetores econômicos, como os de inovação e economia criativa.

REDUÇÃO DE IMPOSTOS Em relação ao pacote de incentivos fiscais, foram definidas medidas de redução de alíquota do ISS para 2% e desconto do IPTU para setores vinculados à geração de novos empregos, redução temporária da outorga onerosa e parcelamento do pagamento de ITIV com foco no estímulo para a construção civil. Além disso, ha-

verá incentivo para recuperação da indústria hoteleira e outras ações voltadas para a qualificação profissional e o estímulo ao empreendedorismo individual. Essas ações devem estimular e antecipar investimentos, incentivar a realização de novos projetos e promover a expansão de empresas que já atuam na cidade, gerando mais empregos.

Outro estímulo é a elaboração de novos editais do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável e Inovação (PIDI), voltados para as áreas de turismo, tecnologia, mobilidade e economia criativa. O PIDI promove a geração de certificados de incentivos, de até 50% do valor do investimento, e que pode ser utilizado para promover instalação de empreendimentos. No total, as projeções dos incentivos dentro do Salvador Negócios foram estimadas em R\$ 65 milhões, considerando os próximos três anos.

MAPA Para a reativação econômica da capital baiana, serão promovidas e intensificadas iniciativas de planejamento para desenvolvimento das ações, tanto no âmbito do poder público quanto do setor privado. A principal delas envolve a criação de um Mapa Dinâmico de Salvador, para acompanhamento da atividade econômica e da geração de empregos formais e informais, por segmento e regiões da cidade, com definição de indicadores e bases de acompanhamento. Com isso, a Prefeitura vai manter uma base de dados e, conseqüentemente, poderá fazer análises mais precisas sobre a economia da capital, com dados próprios e de outros institutos de pesquisa do setor.



Setor de call center também será contemplado com medidas anunciadas pela Prefeitura

Capacitação e acesso ao trabalho

A promoção de capacitação profissional, estímulo ao empreendedorismo e acesso ao emprego também está presente no Salvador Negócios. Para recuperar e impulsionar a vocação da cidade nos empreendimentos de teleatendimento (call center), além de atrair projetos para o setor de telecobrança, será implantado um Polo de Capacitação Profissional específico para atuações serviços.

Outras iniciativas, já em andamento, envolvem o Serviço Municipal de Intermediação de Mão de

Obra (SIMM), estrutura vinculada à Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel). Uma delas é a implantação do SIMM Digital, que possibilitará aos cidadãos o acesso facilitado a ações como inscrição e busca de vagas no mercado de trabalho através de site e aplicativo para celular, sem precisar comparecer pessoalmente ao serviço.

A outra será possibilitar a integração entre SIMM e Sedur, com o acesso às informações dos processos de TVL (Termo de Viabilidade de Localização) e alvará concedidos ou



SIMM vai ganhar reforço digital e ampliar cursos profissionalizantes

em concessão na cidade. O intuito, com isso, é verificar as empresas que estão em instalação na cidade, ampliar os convênios com essas empresas e, conseqüentemente, aumentar a efetivação de empregos. O setor também envolve a implantação dos projetos Minha Primeira Empresa, em parceria com o Centro do Empreendedor Municipal (CEM), que permitirá preparar os futuros empreendedores para a implantação do próprio negócio. Todas essas medidas serão implementadas até o primeiro semestre do ano que vem.